



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Bagre





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Bagre.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Bagre.....	9
3 – Síntese da Economia– Bagre.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bagre.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bagre.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bagre.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bagre.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Bagre.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Bagre.....	17
6 – Setor de Turismo – Bagre.....	20
7 – Vocações Econômicas – Bagre.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bagre.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bagre.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Bagre.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Bagre.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Bagre (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Bagre (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bagre.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bagre.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Bagre.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bagre.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

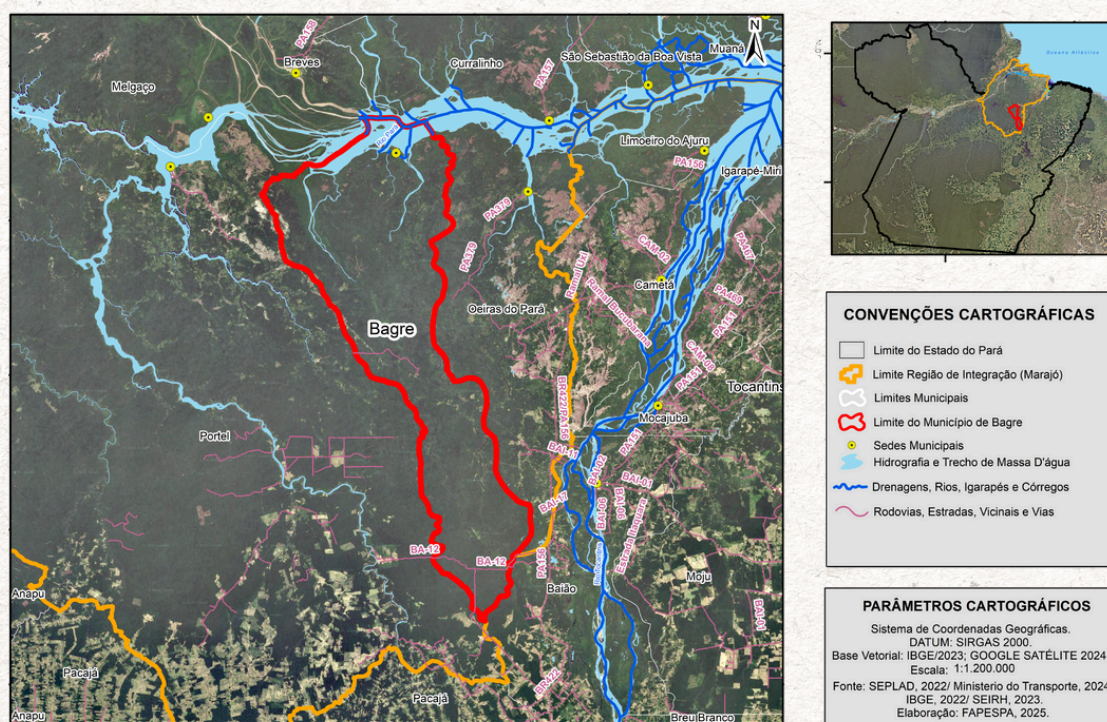
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BAGRE

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Bagre está localizado na região oeste da Ilha do Marajó, no estado do Pará. Sua acessibilidade é predominantemente hidroviária, já que é margeado por rios como o Tocantins e o Furo do Tajapurú. Não há registro de rodovias dentro do município, o que evidencia seu isolamento terrestre. Bagre faz limite com Portel ao sul, Melgaço e Breves a oeste e Curralinho ao norte. Ao leste, limita-se com Oeiras do Pará, Baião e outros municípios por meio de rios e igarapés. Sua posição o insere integralmente na Região de Integração Marajó (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Bagre - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BAGRE



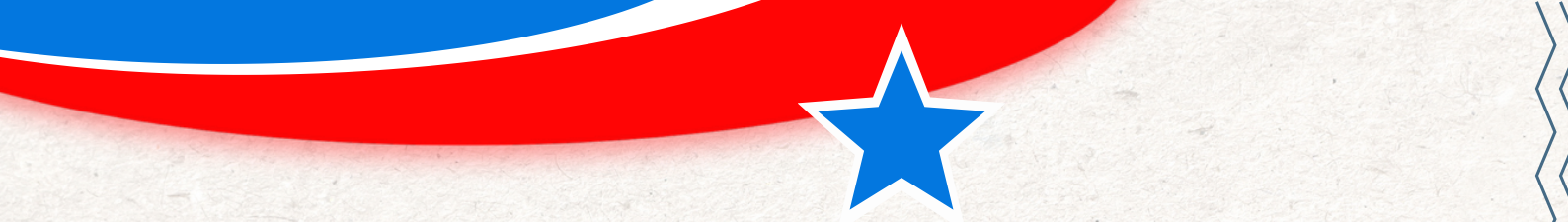
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bagre

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	4.397
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	3.247
População Total - 2022	8.664.306	630.633	34.633
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	60

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Bagre possui área total de 4.397 km², dos quais 3.247 km² estão cobertos por floresta, o que representa cerca de 74% do território. Em 2023, sua população total foi de 34.633 habitantes. Dentre esses, 60% estavam em idade de trabalho, conforme dados de 2022. Os números indicam um território extenso e majoritariamente florestado, com densidade populacional muito baixa. A proporção da população economicamente ativa é inferior à média estadual e regional, sugerindo maior dependência de faixas etárias não ativas (Tabela 1).



Na escala da Região de Integração do Marajó, a área total é de 107.354 km² e a área de floresta alcança 57.107 km², representando cerca de 53% da extensão territorial. A população da RI em 2023 foi de 630.633 habitantes, com 65% em idade de trabalho, segundo dados de 2022. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² cobertos por florestas, o que equivale a 65% do território. A população total chegou a 8.664.306 habitantes, com 71% em idade economicamente ativa. Nota-se que Bagre apresenta os menores percentuais em todos os indicadores, refletindo seu perfil demográfico e socioeconômico mais limitado (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BAGRE

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Bagre. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bagre

No município de Bagre, o Produto Interno Bruto em 2022 foi de R\$ 266 milhões, representando uma pequena fração da economia regional e estadual. O número de empreendimentos formais registrados em 2023 foi de apenas 25, indicando uma base empresarial bastante reduzida. Quanto à atividade industrial, o consumo de energia elétrica do setor em 2023 foi nulo, o que sugere ausência ou total inatividade industrial. No comércio exterior, Bagre não registrou valor exportado em 2024. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 direcionado ao município é de R\$ 23 milhões, refletindo um volume compatível com seu porte econômico (Tabela 2).



Na Região de Integração do Marajó, o PIB de 2022 somou R\$ 6,06 bilhões , destacando-se como relevante dentro do contexto regional, embora ainda modesto se comparado ao estado. Em 2023, havia 1.323 empreendimentos formais registrados na RI, sinalizando um tecido empresarial limitado. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 8 milhões de kWh, valor bastante reduzido frente ao estado. As exportações somaram US\$ 4 milhões em 2024, o que indica participação marginal no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 alcança R\$ 1.042 milhões, reforçando a importância estratégica da região, ainda que os indicadores produtivos permaneçam pouco expressivos (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bagre

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	266
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	25
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	23

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Bagre apresentou um PIB per capita de R\$ 8.348, valor inferior ao registrado na Região de Integração do Marajó e bastante distante da média estadual. Em 2023, a taxa de empregos formais foi de apenas 23 por mil habitantes, refletindo baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais foi extremamente baixa, atingindo R\$ 271. O percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 50%, revelando elevada vulnerabilidade social. Os dados mostram um cenário econômico e social bastante limitado no município (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 10.162. O número de empregos formais por mil habitantes alcançou 66 em 2023, com remuneração média de R\$ 2.351. Apesar de superior a Bagre, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi mais elevado, atingindo 68%. Já no estado do Pará, os indicadores mostram melhor desempenho: PIB per capita de R\$ 33.954, taxa de 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 44%, o menor entre os três recortes territoriais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Bagre

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	8.348
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	23
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	271
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	50

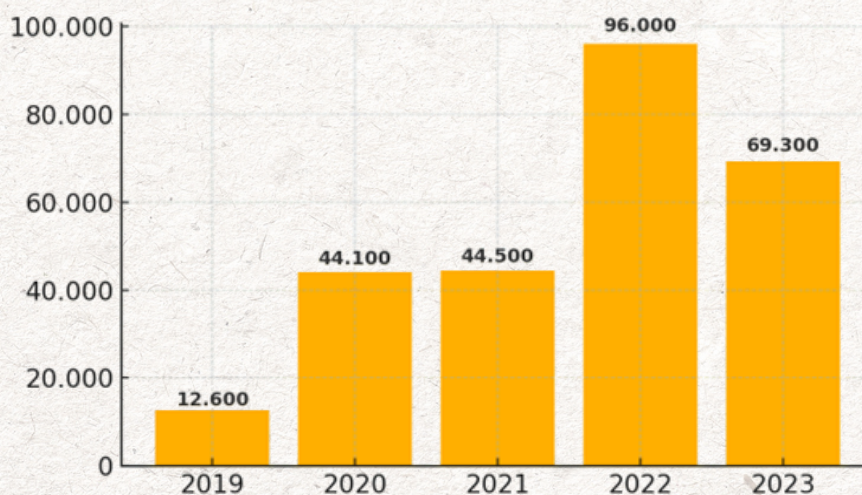
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bagre

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí no município de Bagre apresentou forte crescimento entre 2019 e 2022, saindo de 12.600 toneladas para um pico de 96.000 toneladas. Esse avanço expressivo foi interrompido em 2023, quando houve retração para 69.300 toneladas. Apesar da queda recente, o nível de produção permanece elevado em comparação com os anos iniciais da série. O desempenho evidencia a importância crescente da cultura no setor agrícola local. A variação acentuada em 2022 pode estar relacionada a fatores climáticos ou incentivos à produção. Ainda assim, o açaí mantém-se como destaque da agricultura municipal (Gráfico 1).

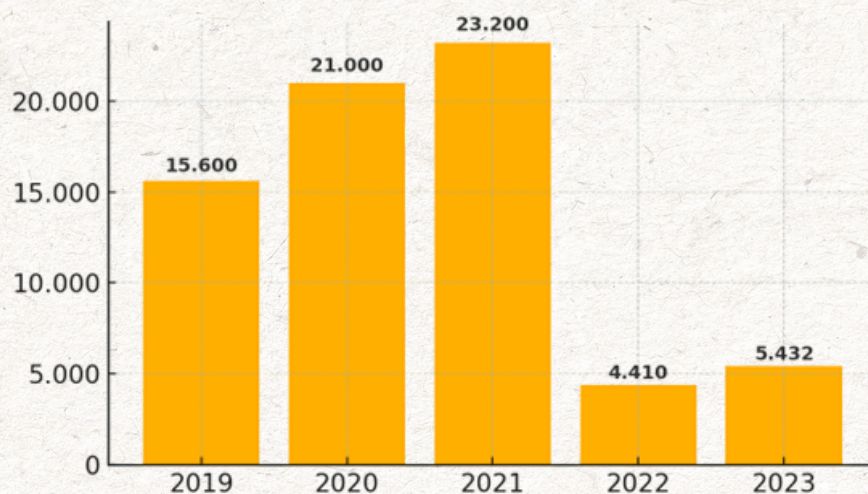
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bagre



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bagre



Fonte: IBGE.

A cultura da mandioca, por outro lado, apresentou queda significativa após 2021. A produção, que chegou a 23.200 toneladas naquele ano, caiu para 4.410 toneladas em 2022 e registrou leve recuperação em 2023, com 5.432 toneladas. A retração representa uma perda de mais de 75% em relação ao pico da série. O comportamento do indicador sugere redução de áreas plantadas ou mudança de foco produtivo. Mesmo com o desempenho superior nos primeiros anos, a cultura perdeu representatividade na agricultura local. A recuperação tímida em 2023 ainda não sinaliza retomada consistente (Gráfico 2).

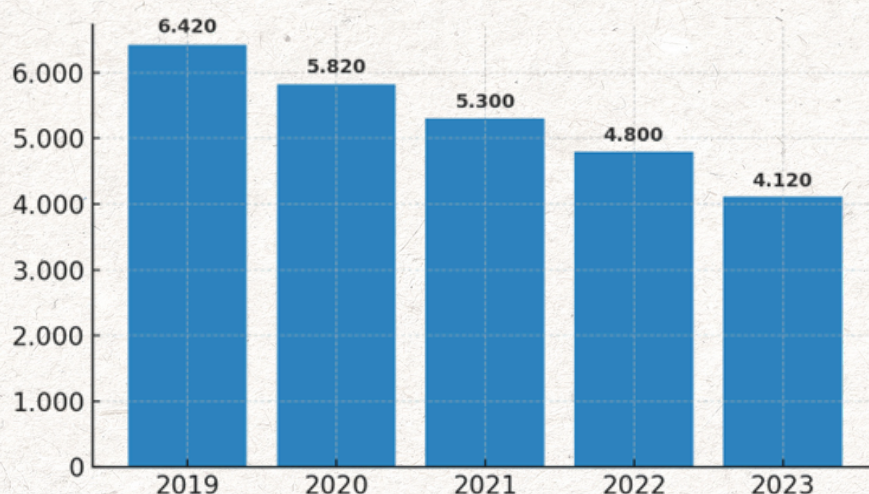
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bagre

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de suínos em Bagre mostrou tendência contínua de redução ao longo do período analisado. Em 2019, o município possuía 6.420 suínos, número que caiu ano após ano até atingir 4.120 em 2023. A redução de mais de 35% pode estar associada a custos de produção, baixa rentabilidade ou substituição por outras atividades. Esse comportamento sugere desestímulo à suinocultura no município. O ritmo de queda é constante, sem sinais de reversão. A persistência desse cenário pode comprometer a diversidade produtiva local no setor pecuário (Gráfico 3).



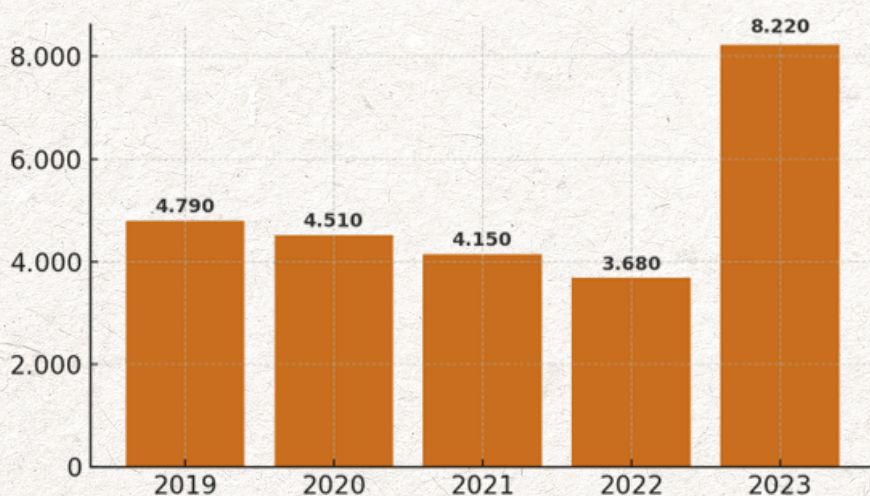
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Bagre



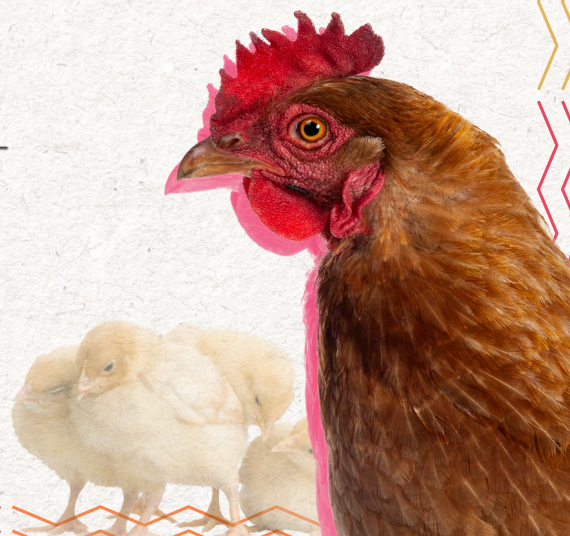
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos teve comportamento inverso ao dos suínos. Após quatro anos de queda, partindo de 4.790 cabeças em 2019 e atingindo o mínimo de 3.680 em 2022, o município registrou crescimento expressivo em 2023, alcançando 8.220 aves. Esse valor representa um aumento de 123% em relação ao ano anterior e o maior da série. A recuperação pode refletir novos investimentos ou estímulos à avicultura. A produção de galináceos mostra-se resiliente e com potencial de expansão. A retomada pode contribuir para a segurança alimentar e a diversificação produtiva do município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bagre



Fonte: IBGE.



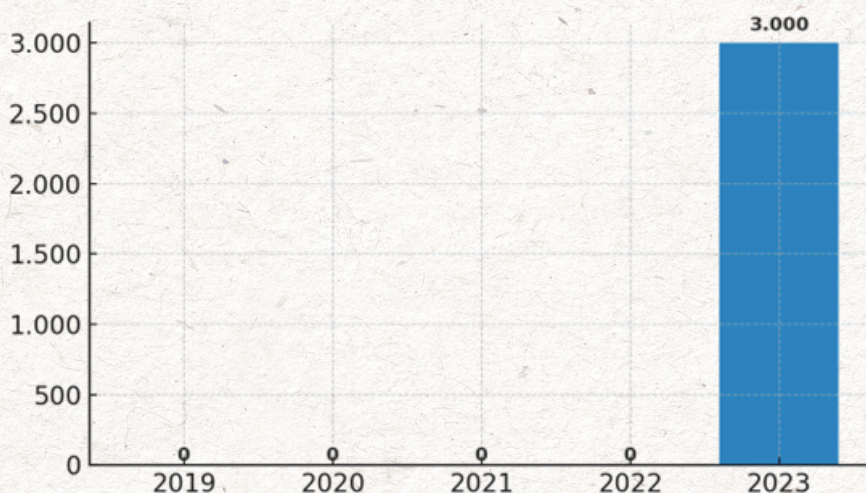
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bagre

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Bagre foi iniciada apenas em 2023, com um volume de 3.000 unidades. Nos anos anteriores, não houve registro de criação dessa espécie. O início da atividade indica introdução recente da piscicultura como alternativa econômica. A adoção do tambaqui pode estar associada à boa adaptação ao clima local e demanda de mercado. O número inicial é relevante para um primeiro ano de atividade. A depender do manejo e apoio técnico, a piscicultura pode se consolidar como nova frente produtiva no município (Gráfico 5).



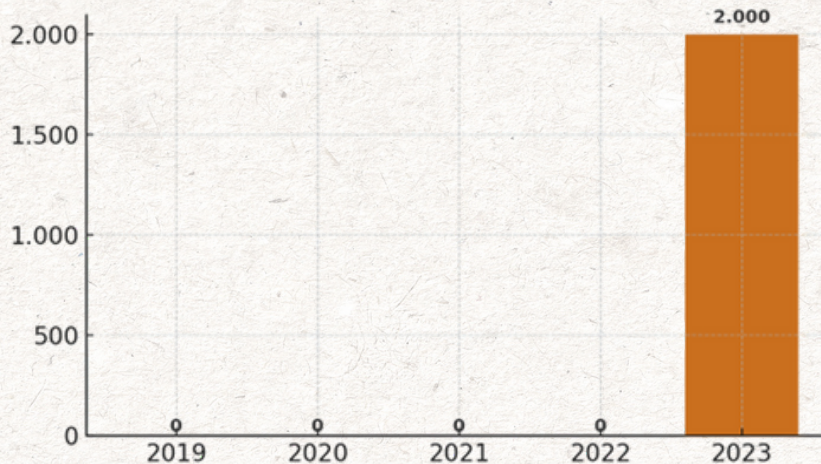
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Bagre



Fonte: IBGE.

A criação de tilápia também teve início apenas em 2023, com produção de 2.000 unidades. Assim como o tambaqui, essa espécie não havia sido registrada entre 2019 e 2022. A introdução simultânea das duas espécies sugere iniciativa coordenada ou políticas de incentivo à aquicultura. A tilápia é conhecida por seu ciclo produtivo curto e alta aceitação no mercado, o que pode estimular sua expansão. O volume inicial indica viabilidade econômica e abertura para diversificação. Essa nova atividade representa um avanço estratégico para a sustentabilidade e geração de renda local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Bagre



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BAGRE

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Bagre, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Bagre registrou uma frota total de 379 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete baixa motorização em relação à sua população. Na Região de Integração do Marajó, o total foi de 30.734 veículos, indicando padrão também reduzido quando comparado a outras regiões do estado. Já no Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, revelando alta concentração nas áreas mais urbanizadas e economicamente dinâmicas. A discrepância entre os níveis territoriais evidencia desigualdades no acesso a transporte automotor. Isso pode estar relacionado a fatores como renda, infraestrutura viária e isolamento geográfico (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Bagre

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	379

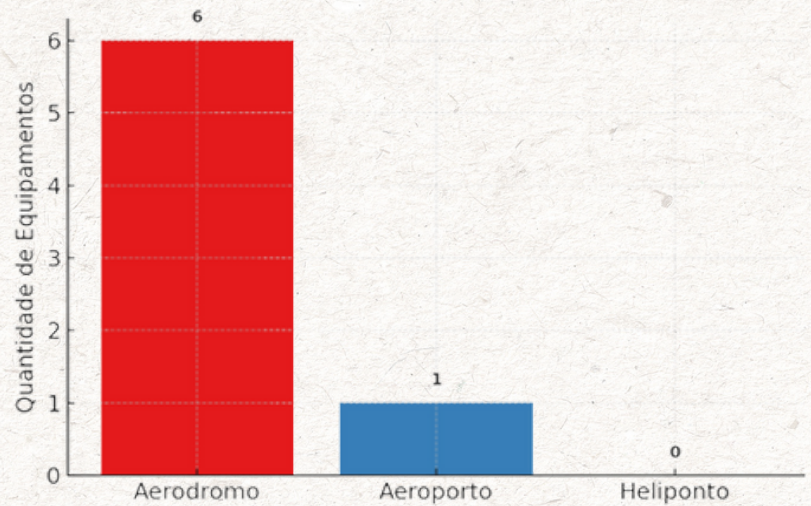
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPEÇA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BAGRE

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

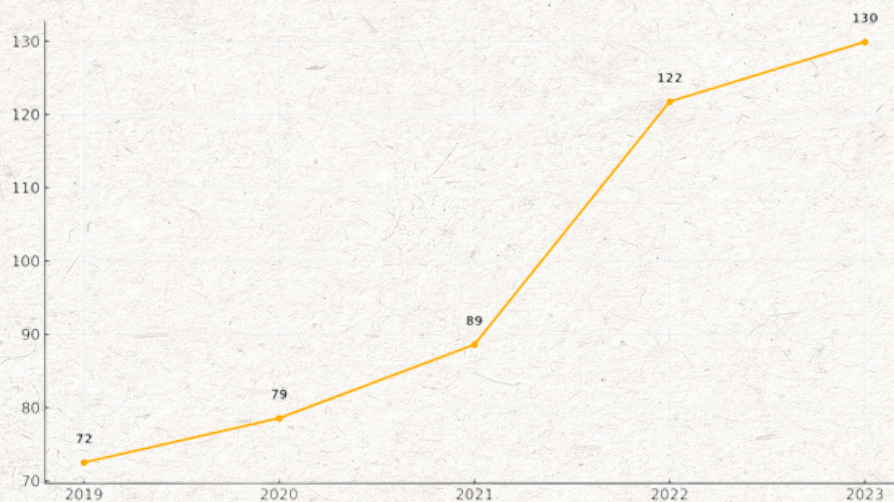
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Bagre apresentou crescimento consistente entre 2019 e 2023.

Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 72 milhões, subindo gradativamente para R\$ 79 milhões em 2020 e R\$ 89 milhões em 2021. O maior salto ocorreu em 2022, quando a receita atingiu R\$ 122 milhões, encerrando 2023 com R\$ 130 milhões. O aumento acumulado no período foi de 80,5%, refletindo avanços na arrecadação própria ou maior transferência de recursos. Esse comportamento positivo evidencia melhoria na capacidade fiscal do município (Gráfico 8).

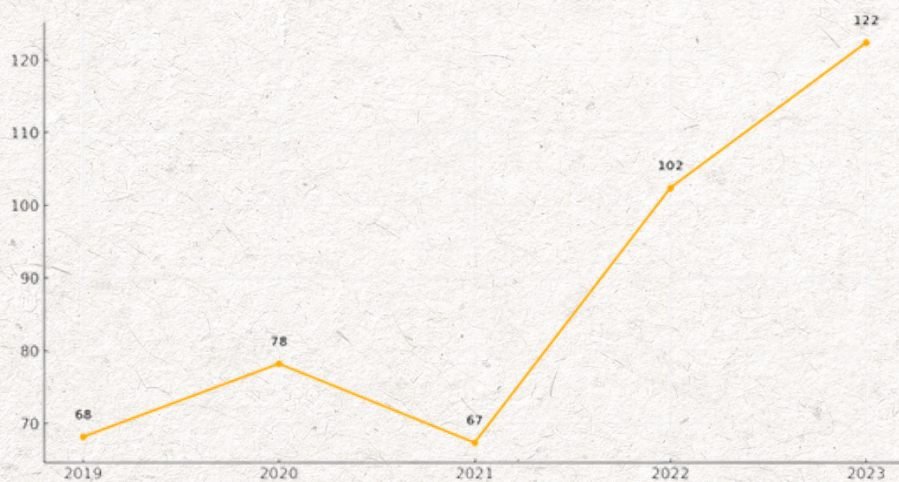
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Bagre teve variações mais instáveis ao longo do mesmo período. Em 2019, os gastos totalizaram R\$ 68 milhões, crescendo para R\$ 78 milhões em 2020, mas recuando para R\$ 67 milhões em 2021. A partir de 2022, houve forte elevação, com R\$ 102 milhões, culminando em R\$ 122 milhões em 2023. A expansão a partir de 2022 indica retomada de investimentos ou aumento de custeio da máquina pública. Ainda assim, o município encerrou 2023 com superávit orçamentário, dado que a receita superou a despesa (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023)



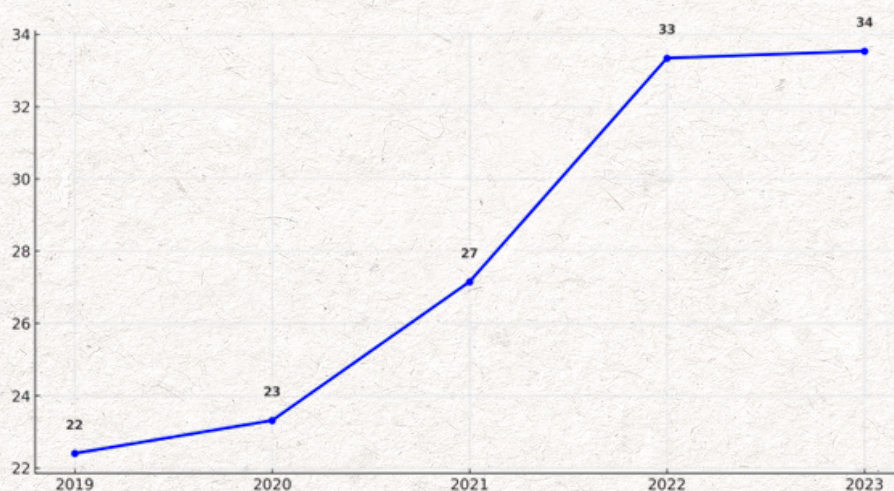
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM foi um componente relevante nas finanças de Bagre, com evolução contínua de 2019 a 2023. O repasse iniciou em R\$ 22 milhões em 2019, subindo levemente para R\$ 23 milhões em 2020 e R\$ 27 milhões em 2021. Em 2022, houve crescimento expressivo para R\$ 33 milhões, seguido por R\$ 34 milhões em 2023. O aumento total no período foi de aproximadamente 54,5%. Esse crescimento reforça a importância do FPM no orçamento local e sua contribuição para o fortalecimento da receita municipal (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bagre (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - BAGRE



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Bagre não registrou nenhum empreendimento atuante no setor de turismo, evidenciando a ausência de atividades formais nas áreas de transporte, alojamento, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Na Região de Integração do Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, com destaque para os segmentos de alojamento (19) e transporte (15). Em nível estadual, o Pará concentrou 5.068 empreendimentos turísticos, sendo o setor de alimentação o mais expressivo, com 3.178 estabelecimentos. A diferença entre os níveis territoriais revela a baixa inserção de Bagre na cadeia turística. Esse cenário aponta limitações estruturais e potencial inexplorado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Bagre (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.



O número de empregos formais gerados no setor de turismo também foi nulo em Bagre em 2023, o que reforça a inexistência de atividades empresariais nesse segmento. Na Região de Integração do Marajó, foram contabilizados 377 empregos, distribuídos principalmente em alojamentos (74) e transporte (276). No estado do Pará, o total de postos de trabalho formais no turismo foi de 39.305, com destaque para o setor de alimentação, que gerou 20.602 empregos. Esses dados evidenciam a fragilidade do setor turístico em Bagre. O contraste com os demais níveis territoriais indica oportunidades ainda não exploradas no município (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Bagre (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Bagre
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – BAGRE

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.




A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Bagre
Fabricação de móveis com predominância de metal	1,52E-05
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	6,96E-07
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,28E-07
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,63E-07
Fabricação de produtos de panificação industrial	1,22E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Bagre são: Fabricação de móveis com predominância de metal; Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Bagre
Obras de alvenaria	2,22E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,62E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,54E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Bagre são: Obras de alvenaria; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Bagre
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1,03E-04
Tabacaria	2,60E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	8,16E-06
Comércio varejista de artigos esportivos	5,70E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,67E-06
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1,55E-06
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1,37E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	1,06E-06
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	1,04E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	7,63E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Bagre são: Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP); Tabacaria.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Bagre
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Fotocópias	1,22E-05
Envasamento e empacotamento sob contrato	1,04E-05
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,36E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,60E-06
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,46E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,96E-06
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	3,25E-06
Casas lotéricas	3,11E-06
Casas de festas e eventos	1,57E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Bagre são: Transporte aquaviário para passeios turísticos; Fotocópias.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Bagre
Cultivo de açaí	1E-10
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5,04E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	2,44E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Bagre são: Cultivo de açaí; Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Bagre-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

